



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE LEI N.º 4.322, DE 2008** **(Do Sr. Virgílio Guimarães)**

Denominam OTTO DE LARA RESENDE e FERNANDO SABINO os viadutos que compõem o Complexo do Anel Rodoviário de Belo Horizonte, localizados no Km 312,8 da BR 262.

**DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE:

VIAÇÃO E TRANSPORTES;

EDUCAÇÃO E CULTURA E

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

**APRECIÇÃO:**

Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. O Complexo do Anel Rodoviário de Belo Horizonte, localizado no Km 312,8 da BR 262 (Vitória-São Paulo), passa a ter as seguintes denominações:

I – Viaduto Otto de Lara Resende, no sentido São Paulo/SP-Vitória-ES, eixos 20 e 21;

II – Viaduto Fernando Sabino, no sentido Vitória/ES-São Paulo/SP, eixos 20 e 22.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

O projeto tem por objetivo registrar os nomes de Otto de Oliveira de Lara Resende e de Fernando Tavares Sabino em uma das grandes obras viárias de Minas Gerais.

Nascido em São João del Rei, no dia 1º de maio de 1922, coincidentemente foi no trabalho que a trajetória de vida de Otto Lara Resende ficou marcada.

Começou a lecionar francês aos 14 anos, que aprendeu por conta própria. Pouco tempo depois, passou a dar aulas também de português.

Em 1939, assumiu cargo no Serviço do Imposto Territorial da Secretaria de Finanças de Minas Gerais.

No ano seguinte, iniciou suas atividades de jornalista no periódico “O Diário”, de Belo Horizonte, acumulando com as funções de professor, de funcionário público e de estudante de direito.

A partir daí, nunca mais deixou o jornalismo. Trabalhou em diversos órgãos de comunicação, como o “Diário de Notícias”, “O Globo”, “Diário Carioca”, “Correio da Manhã”, “Última Hora”, “Manchete”, “Jornal do Brasil” e “TV Globo”. Faleceu como cronista da “Folha de São Paulo”.

Exerceu diversos outros cargos relevantes, como Procurador do Estado da Guanabara e adido cultural brasileiro nas Embaixadas da Bélgica e de Portugal.

No campo literário, destacam-se as seguintes obras: “O lado humano” (contos, 1952); “Boca do inferno” (contos, 1957). “O retrato na gaveta” (contos, 1962); “O braço direito” (romance, 1964); “As pompas do mundo” (contos, 1975); “O elo partido e outras histórias” (contos, 1991); “Bom dia para nascer” (crônicas na Folha de São Paulo, 1993); “O príncipe e o sabiá e outros perfis” (História, 1994) e “A testemunha silenciosa” (Novelas, 1994).

Otto de Lara Resende também se dedicou à família. Casou-se em 1948 com Helena (filha de Israel Pinheiro) e tiveram quatro filhos: André, Bruno, Cristiana e Heleninha.

Em 28 de dezembro de 1992, Otto de Lara Resende faleceu aos 70 anos de idade, deixando importante legado cultural para o povo brasileiro.

Já Fernando Tavares Sabino, nascido no dia 12 de outubro de 1923, na cidade de Belo Horizonte, começou a ler com o auxílio da mãe antes mesmo do seu ingresso no curso primário do Grupo Escolar Afonso Pena, em 1930.

Com 12 anos incompletos, tornou-se locutor do programa infantil “Gurilândia”, da Rádio Guarani de Belo Horizonte-MG.

O prazer pela gramática surgiu ainda na adolescência, após a leitura inspiradora de clássicos portugueses e das obras Eça de Queirós e de Machado de Assis.

No início da década de 40, começou a cursar Direito e ingressou no jornalismo como redator da Folha de Minas. Seu primeiro livro de contos (“Os grilos não cantam mais”) foi publicado em 1941.

Em 1944, mudou-se para o Rio de Janeiro e tornou-se colaborador regular do jornal “Correio da Manhã”, onde conheceu Vinícius de Moraes. Nesse período, assumiu o cargo de oficial de Registro de Interdições e Tutelas da Justiça.

Em 1946, formou-se em Direito e embarcou juntamente com o amigo Vinícius de Moraes para os Estados Unidos, a fim de trabalhar no Escritório Comercial do Brasil e, posteriormente, no Consulado Brasileiro.

Em 1948, retornou ao Brasil, dedicando-se a atividades políticas e, em especial, à literatura. Em 1957, desligou-se do cargo de escrivão e passou a viver exclusivamente como escritor e jornalista.

Entre as grandes obras do autor estão: “Os grilos não cantam mais” (contos, 1941); “O encontro marcado” (romance, 1956); “O homem nu” (contos e crônicas, 1960); “A mulher do vizinho” (crônicas, 1962), “A companheira de viagem” (crônicas, 1965), “O encontro das águas, crônica irreverente de uma cidade tropical” (editora record, 1977), “O grande mentecapto” (romance, 1977), “O menino no espelho” (romance, 1982), “O gato sou eu” (contos e crônicas, 1983), “Macacos me mordam” (conto infantil, 1984), “A faca de dois gumes” (novelas, 1985), “O pintor que pintou o sete” (história infantil, 1987), “Os melhores contos” (seleção, 1987), “As melhores histórias” (seleção, 1987), “As melhores crônicas” (seleção, 1987), “O tabuleiro das damas” (esboço de autobiografia, 1988), “A volta por cima” (crônicas e histórias curtas, 1990), “Aqui estamos todos nus” (novela, 1993), “Obra reunida – 3 volumes” (1996), “O homem feito” (novela, 1998), “Os caçadores de mentira” (história infantil, 2003) e “Os movimentos simulados” (romance, 2004).

Em 1999, pelo conjunto da obra, Fernando Sabino recebeu da Academia Brasileira de Letras o prêmio literário “Machado de Assis”.

Um dia antes de completar 81 anos (11 de outubro de 2004), o escritor morreu, vítima de câncer no fígado, após intensa luta contra a doença desde 2002.

Diante do extenso legado literário deixado à cultura brasileira por Otto de Lara Resende e Fernando Sabino, pedimos a aprovação da matéria, na esperança de que a importância da homenagem seja também reconhecida pelos nobres Pares.

Sala das Sessões, em 18 de novembro de 2008.

Deputado VIRGÍLIO GUIMARÃES  
PT/MG

**FIM DO DOCUMENTO**